

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NA FORMAÇÃO INTEGRAL: ARTICULAÇÕES NO CURRÍCULO POR COMPETÊNCIAS NO ENSINO SUPERIOR

**Vânia Aparecida Terra; vania.terra@pucpr.br, Pontifícia Universidade Católica do
Paraná (PUCPR) Campus Londrina**

Adriana Martello Valero, adriana.valero@pucpr.br,

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) Campus Londrina

**Henrique Ceciliato de Carvalho; henrique.carvalho@pucpr.br; Pontifícia
Universidade Católica do Paraná (PUCPR) Campus Londrina**

Resumo

A educação superior contemporânea tem sido desafiada a formar profissionais capazes de atuar em contextos complexos, incertos e interdependentes. Nesse cenário, torna-se necessário superar modelos centrados exclusivamente na transmissão de conteúdos e no domínio técnico, ampliando a atenção para dimensões éticas, relacionais e reflexivas do processo educativo. No âmbito da formação por competências, esse movimento se expressa na articulação entre saber, saber-fazer e saber ser compreendidos como recursos que são mobilizados pelo sujeito diante de situações-problema contextualizadas. Esse cenário também dialoga diretamente com as demandas da educação empreendedora, especialmente no que se refere à formação de sujeitos capazes de agir de forma autônoma, crítica e responsável diante de tais contextos. No campo da educação empreendedora, esse desafio assume contornos específicos. Embora parte da literatura ainda a associe predominantemente à inovação, à criação de negócios e à adaptação ao mercado, essa abordagem pode ser compreendida em uma perspectiva ampliada, relacionada à formação de sujeitos capazes de agir com autonomia, responsabilidade, criatividade e capacidade de decisão. Em chave crítica, Freire (1996) tensiona leituras reducionistas ao afirmar a centralidade do sujeito, do diálogo e da responsabilidade ética na educação. Nessa perspectiva, a educação empreendedora aproxima-se das abordagens de currículo por competências, ao enfatizar a mobilização integrada de conhecimentos, habilidades e atitudes em contextos reais e significativos de atuação. No contexto da PUCPR, essa discussão se articula à matriz curricular por competências e à perspectiva de formação



integral, que compreende a necessidade de desenvolver, de forma integrada, conhecimentos, habilidades e atitudes ao longo do percurso formativo. Nesse cenário, a educação empreendedora encontra espaço como abordagem que favorece a atuação ativa do estudante diante de situações complexas. Entre as dimensões mobilizadas nesse processo, destaca-se o saber ser compreendido como dimensão formativa fundada em valores, atitudes e disposições éticas que orientam o modo de agir, de se relacionar e de se posicionar no mundo. No contexto institucional, essa dimensão amplia a compreensão das soft skills ao ancorá-las em valores, atitudes e princípios éticos que orientam a formação integral do estudante. Este estudo tem como objetivo analisar como a educação empreendedora pode ser compreendida, no contexto do currículo por competências da PUCPR, como espaço de desenvolvimento de dimensões formativas relacionadas à atuação ética, autônoma e responsável dos estudantes. Trata-se de uma análise teórico-conceitual, com exemplificação a partir de práticas pedagógicas e experiências institucionais. Foram considerados dois conjuntos de práticas: (i) projetos de iniciação científica vinculados ao desenvolvimento de competências no âmbito da formação integral, com produções apresentadas no PIBIC/SEMIC e (ii) iniciativas curriculares complementares, como o Soft Skills, voltadas à formação integral e ao perfil do egresso. A análise evidencia três contribuições principais. A primeira refere-se à convergência conceitual entre educação empreendedora e formação por competências, evidenciando que dimensões como autonomia, iniciativa e resolução de problemas podem ser compreendidas como mobilização integrada de conhecimentos, habilidades e atitudes em contextos complexos. A segunda aponta que práticas institucionais já implementadas, permitem tornar essas dimensões visíveis, planejáveis e acompanháveis, por meio de estratégias como reflexão estruturada, avaliação formativa e experiências colaborativas. A terceira diz respeito ao deslocamento conceitual da educação empreendedora, que deixa de ser compreendida apenas como preparação para o mercado e passa a ser interpretada como experiência formativa orientada por valores. Conclui-se, portanto, que a educação empreendedora, quando articulada ao currículo por competências e fundamentada em princípios ético-formativos, constitui um campo privilegiado para a formação integral. No contexto da PUCPR, essa perspectiva fortalece a proposta curricular ao promover o desenvolvimento de estudantes capazes de agir

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



de forma crítica, responsável e comprometida com a sociedade. Essa abordagem contribui para ampliar a compreensão da educação empreendedora para além da lógica de mercado, consolidando-a como dimensão formativa alinhada aos desafios contemporâneos da educação.

Palavras-chave: Educação empreendedora; Formação integral; Currículo por competências; Ensino superior; Saber ser.